



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 26 DE NOVEMBRO DE 2006

Aos vinte e seis de novembro de 2006, reuniram-se no Ginásio Poliesportivo “Guido Ramazzotti”, situado à Rodovia Presidente Castelo Branco, Km 63,5, no Município de Mairinque, Estado de São Paulo, às 10hs, em segunda chamada, 65 associados, conforme Livro de Presença, para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, convocada segundo os Estatutos Sociais, com a seguinte ordem do dia: I) Aprovação das contas de 2005, II) Assuntos Gerais . Após explicar a ausência do Dr. Márcio Camarossano por motivos particulares, o Sr. Rodolfo Valentini, primeiro-secretário do Conselho Deliberativo, deu por aberto os trabalhos e submeteu à aprovação – obtida por unanimidade – do Sr. Mauro Collato, lote C6C, para presidir a assembléia, e ele mesmo Rodolfo, para secretariar. O Sr. Mauro cumprimentou a todos e passou a palavra ao Sr. Renato, diretor financeiro, para fazer a apresentação dos trabalhos. O Sr. Renato, confirmando se todos haviam recebido o relatório do Conselho Fiscal e os demonstrativos de receitas e despesas comparativas entre os anos de 2004 e 2005, destacou que esses documentos eram os mesmos entregues na assembléia de julho, para que todos pudessem ter a oportunidade de leitura e apresentassem questionamentos antecipadamente. Informou ainda que nenhum questionamento havia sido encaminhado à administração e que no mês anterior o relatório havia sido aprovado pelo Conselho Fiscal e Deliberativo. Continuando, colocou que havia sido apresentado como Diretor Financeiro, é uma verdade para gestão 2006/2008, mas que no momento falava como conselheiro fiscal, no período de gestão anterior, já que estavam sendo apresentadas as contas de 2005. Em seguida destacou vários pontos dos documentos apresentados da seguinte forma; “O relatório se refere cada uma das rubricas que apresentam qual é a composição tanto de receita quanto de despesas -- em alguns casos comparativos entre os exercícios de 2004 e 2005 -- e quais são as recomendações indicadas pelo Conselho A planilha trata de receitas e de despesas, totalizando um resultado de período de 2005 quinhentos e quarenta mil reais negativos.” Leu a seguir as recomendações finais da última página do relatório, explanou item a item, e destacou a posição do Conselho Fiscal e Deliberativo de recomendação de aprovação das contas do ano de 2005. Em seguida abriu-se espaço para que fizessem questionamentos. O Sr. Décio, lote J8I, questionou porque não havia sido feito auditoria externa. O Sr. Carlos Augusto, lote C5F, pediu registro para suas indagações, como assim se seguem: “As observações que eu faço são as seguintes: em relação as despesas do pessoal há uma informação de um acréscimo de 20%, imagino que seja um acréscimo quantitativo de 20%, então eu gostaria de saber se o conselho fiscal teve a oportunidade de avaliar essas necessidades de acréscimo na segurança, se essa despesa adicional de mão de obra produziu o retorno que dela se esperava. Em relação a comunicação e marketing eu sinto isso, e outros também sentiram. Deve ser aprofundada a questão, há uma participação muito pequena dos associados no boletim da associação, eu já tive o privilégio de ter um artigo publicado, mas eu imagino que todos os dias as pessoas queiram levantar questionamentos, e gostariam de ouvir respostas desses questionamentos, e nós não temos



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

outra forma de conseguir contato. O boletim que nos custa R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) seria um instrumento valioso para isso. Eu sei que pode ser legal o tipo politizado do boletim, mas eu acredito que com algumas filtragens, nós podemos fazer reclamação, e as respostas das reclamações? Nós precisamos ouvir o que o associado deseja. Em relação a despesa de energia que é fatal para todos nós, muita para todos nós, muita tanto aqui, eu queria saber se já foi considerado investimentos em energia eólica. Em relação aos honorários advocatícios, devido principalmente em função da inadimplências que já foram abordadas nas assembleias passadas, na ocasião eu já tive a oportunidade de perguntar sobre a possibilidade de vender essas dívidas para empresas de cobranças e o argumento foi levantado de que não existiria título representativo dessa dívida, eu penso que essa questão devia ser tratada com a empresa interessada ou não de comprar essas dívidas da Associação. Seria um ingresso fabuloso de recurso, eu vejo que o serviço contábil nos custou R\$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais) e, sem querer ser crítico a quem quer que seja, também sou contabilista, o plano de contas que nós temos aqui é portador de necessidades especiais ou seja cego, surdo e mudo. Eu vou além da crítica que fez o Conselho Fiscal e digo que nós podemos melhorar e muito esse plano de contas e apresentar um orçamento de melhor qualidade e dizer o que nós vamos fazer naquele período que se segue e prestar contas de verdade, significa dizer olha eu fui incumbido de fazer isto aqui, estava no orçamento e foi visto, isto é prestar contas. E vai mais além até, tem assuntos que não são estreitamente de gastos, por exemplo, a fazenda Dona Catarina foi declarada área destinada a serviços incógnitos e poluentes, tratamento de esgoto, aterro sanitário, indústrias. Isso faz parte da gestão. Também nós precisamos defender o interesse da APAPS. Não só relançar recursos de ICMS para gente aplicar e também em relação a médio e longo prazo. Ainda na questão dos controles a vigilância é um gasto importante, mas como eu disse estamos sofrendo deficiência, por exemplo, nós sabemos quantas horas homem nosso contrato de vigilância alcança? Nós não sabemos se nosso contrato de vigilância tem uma limitação de quilometragem rodada, nós podemos querer aumentar isso, ou diminuir isso. Nós somos cegos em relação a isso, pois nem no orçamento, nem no plano de contas, nos podemos estar avaliando isso, a uma menção aqui também sobre as despesas de combustíveis e uma medida muito importante sobre a medida de combustíveis são as contas, se for pegar a ficha do veículo e analisar e ver o consumo de combustível dele ele vai estar fazendo 3 (três) litros por quilômetro, isso significa que o combustível entra no tanque e sai de alguma maneira misteriosa, eu creio que nós podemos melhorar o plano de contas da Associação, tanto pela elaboração do orçamento como para os balanços, e informações de melhor qualidade para poder tomar nossas decisões aqui sobre aquilo que vai ser aprovado como verba, e não vem aqui e diz – ah, eu quero 0,8% por cento de reajuste e 100% de ajuste. Isso é numero cabalístico, você precisa saber o que vai fazer com aquele dinheiro, e se precisa de 10 ou 100%, e para saber o que vai fazer tem que declarar o que vai fazer, estimar custo, isso é controle. São essas as declarações, desculpe excessos, muito obrigado.” Neste momento, o Sr. Renato retomou a palavra e respondeu ao Sr. Carlos da forma como se segue resumidamente: “1º) questão – existe planilha de controle, essa planilha de controle é segmentada no que diz respeito a Administração, por funcionalidade de carro. 2º) Existe também o seguimento específico voltado para a segurança em controle nessa planilha, e em tempo real, através do controle da bomba de gasolina e óleo diesel que nós temos



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

aqui na administração. Nós fizemos uma proposta de redução no fim de 2005, essa redução hoje , nos relatórios atualizados de outubro está em 150% tanto na gasolina quanto no óleo diesel. As medidas tomadas para esse fim foram conseguidas através de ajustes nos procedimentos e reorganização de trabalhos junto a todas as diretorias. 3º) Quanto à despesa contábil, os R\$ 57.000.00 apresentados no relatório são correspondentes basicamente ao serviço de contabilidade que é prestado continuamente durante todo o ano pelo escritório de contabilidade e pelo serviço de auditoria realizado no ano de 2005, com relação ao balanço de 2004. Quanto aos advogados vender a nossa dívida que, na verdade, está na casa dos R\$ 6.000.000.00, conforme o último balanço que nós tivemos, sem as atualizações de juros, correções e multas, você já fez essa questão e obteve resposta do Presidente do Conselho, Dr. Márcio Cammarosano, no sentido que era impraticável, e no que você colocou aqui, agora há pouco também. Eu não tenho como avaliar a viabilidade jurídica ou não. Na verdade isto é uma condição que extrapola, as contas de 2005. É mais ampla do que isso. 4º) Quanto ao uso de energias alternativas é um caso específico para Plano Diretor. 5º) Quanto ao marketing, você falou em R\$ 50.000.00 mensais, na verdade, conforme relatório, foram R\$ 75.000.00(setenta e cinco mil reais) anuais. Isso no que diz respeito ao jornal especificamente. 6º) Na despesa de pessoal, nós tivemos a oportunidade de avaliar o quadro de pessoal e o respectivo encargo existente dentro do nosso orçamento, então o valor da folha de pagamento e dos respectivos encargos e benefícios em função dessa avaliação em conjunto com toda a diretoria nós hoje estamos com uma redução de 20% do quadro que existia em 31/12/2005, isso 20% no que diz respeito ao número de empregados e 22% no que diz respeito na folha de pagamento. Em seguida, o Sr Carlos , agradeceu as respostas, e colocou que ofereceu ao Presidente Forti sem nenhum custo assessoria contábil. Destacou que é professor de contabilidade e orçamento, e havia tido a oportunidade de entrar em contato com o pessoal da contabilidade. Nas suas palavras segue: “Eu obtive o plano de contas, eu ofereci uma primeira parcela de sugestão e recebi o retorno e recebo agora que essa já está sendo tratada e está avançando, então eu reintegro a minha disponibilidade sem custo nenhum para poder aperfeiçoar esses instrumentos de controle.” O Sr. Renato agradeceu a disponibilidade e passou a resposta ao Sr. Décio. “Décio, na verdade nós não fizemos auditoria pelos valores apresentados nas cotações, e pela própria situação financeira que nós nos encontramos na administração. Para se ter uma idéia, a primeira empresa CONTIPLAM nos pediu R\$ 25.000.00 , a Segunda, EMATEL, R\$ 40.800,00 e a terceira, PLANERS R\$ 12.800,00 . Então nós seguramos essa auditoria mas isto, é obvio que depende da própria assembléia. Neste momento, o Sr. Liberal, lote G4C questionou o seguinte: “A minha pergunta é rápida. Primeiro houve um benefício que nós tivemos, esse aumento de 94% na receita extra orçamentária, isso é bom e sem dúvida, mas eu estou preocupado não no que já se gastou, mas eu queria saber qual é a previsão de gastos nas contas de 2006, já que houve um aumento excessivo, por exemplo, com monitores, então qual é a previsão de gastos para 2006? E se já houve realmente uma atuação na recomendação no que o Conselho Fiscal pediu, e na questão da segurança que aumentou 64% , qual a previsão de gastos para 2006. Nas despesas extras orçamentarias, essa realmente me preocupam, porque aumentaram 142%, mais o endividamento junto ao banco, que todos sabemos sempre, é um ponto crítico, eu queria saber não de modo geral, mas se é ligado ao patrimônio por exemplo, um veículo que comprou e que deu o Lising, ou



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

endividamento de empréstimo, se é que tem empréstimo. Eu pediria que numa próxima assembléia se abrisse para expor o empréstimo para que nós tenhamos o acompanhamento do endividamento do condomínio, qual é a curva de redução desses gastos com juros bancários que realmente é muito alto e a previsão de término. Respondendo o Sr Renato colocou que o endividamento no final de 2005, refletia 05 operações junto aos bancos, sendo que 03 dessas lisings voltados para a aquisição de bens, 02 para o caminhão de bombeiros e 01 para a retro-escavadeira, aprovados em plano diretor pela assembléia e 02 empréstimos voltados para suprir as deficiências das receitas, conforme abordado em assembléias anteriores. Destacou que o total devedor em 2005, conforme relatório, era de R\$ 580.000.00, sendo R\$505.000.00 referentes aos “empréstimos”. Sobre a segurança, continuou, conforme o relatório há um percentual de aproximadamente 60% de ajuste de 2004 para 2005, mas em 2006 esse contrato havia tido redução de 30% , conseguido através de uma série de ajustes com relação a operacionalização da segurança englobando tanto os vigilantes, como as portarias e bombeiros. Com relação a monitoria, realizada pela empresa Saes, o Sr. Renato informou que numa renegociação, o contrato sofrera uma redução de 10% .Receita Orçamentária – Não tem respostas, pois ai eu estaria elogiando a administração se vocês me permitissem até faço esse elogio, nós tivemos como vocês viram uma série de receitas que compuseram a receita liquida, essas receitas vieram a propiciar uma série de realizações adicionais dentro da administração, isso mostra que houve esforço no que diz respeito a inadimplência se o percentual foi pequeno mas houve um crescimento, nós não voltamos para o atraso, nós não retrocedemos com relação a inadimplência, não aumentamos o fator de inadimplência nós reduzimos, então isso é um fato significativo, e dentro das receitas extras orçamentarias que foi o que o Liberal tocou, nós também tivemos uma atuação mais efetiva no que diz respeito aos serviços prestados pela Diretoria aos próprios associados. Carlos Liberal – G4C Só uma confirmação! A monitoria na realidade dobrou de preço de 2004 para 2005 e deve ter alguma explicação, se entrou mais pessoas alguma coisa desse tipo, porque dobrou? E aqui nesse último que eu não entendi do saldo devedor de R\$ 505.000.00 (quinhentos e cinco mil reais) se está incluso o Lising, e quanto há de empréstimo nesse valor que você falou que há para esse ano, que eu entendi que se faz recomendações, eu estava pedindo uma recomendação de redução e por último eu te perguntei sobre a redução do empréstimo se é empréstimo ou Lising ou cobertura de deficiência financeira. Renato – Mantém o numero de empréstimos, mas eles não são os mesmos que existiam anteriormente que totaliza R\$ 505.000.00 (quinhentos e cinco mil reais) que eu falei ainda há pouco, 2006, nos empréstimos somados num só real de capital de giro de R\$ 112.000.00 (cento e doze mil reais) total de dois empréstimos, continuamos com o empréstimos da retro-escavadeira e temos 02 valores de empréstimo que dá um total de R\$ 305.000.00 (trezentos e cinco mil reais) de conta garantida, então Liberal tirando a retro-escavadeira nós temos hoje R\$ 112.000.00 (cento e doze mil reais) mais R\$ 250.000.00(duzentos e cinquenta mil reais) mais R\$ 55.000.00 (cinquenta e cinco mil reais) que foram somados para suprir necessidades operacionais da administração, complementando a questão Saes já estaria entrando na operacionalização da Diretoria Social e nas contas, que a gente tem de conhecimento junto a Sra. Mônica que é Diretora do Social, de 2004 para 2005 nós tivemos o incremento de uma série de atividades esportivas e de lazer dentro aqui da administração do clube em função disso um número de pessoas participando



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

dentro desse contrato da Saes, maior do que até então vinha sendo realizado. Forti – L7C, bom dia a todos, eu só queria fazer um complemento rapidamente para a pergunta do Liberal até para não ficar uma coisa em aberto que é em relação a segurança na administração de 2004, 2005, 2006 é para complementar um pouco mais da questão técnica a política de segurança que nós adotamos aqui, e eu tive o prazer de prestigiar a última assembléia com 350 pessoas e colocar o que era em 2004 o que foi em 2005 e o que passou a ser agora ou seja, nós tínhamos uma história chamada segurança mas efetivamente você não a tinha, você tinha dificuldades e um contrato que rodaria na casa de R\$ 75 á R\$ 70.000.00 (setenta mil reais) e fazia o processo de portaria e fazia o processo de segurança, quando nós chegamos em 2004 na administração nós tivemos muitas dificuldades com essa empresa, a falta de equipamento, a falta de estrutura e a falta de armamento, o que nós fizemos em 3,4,6 meses foi tentar readequar aquele contrato existente ou seja a empresa não tinha suporte para continuar aqui, nós abrimos uma nova licitação, o Conselho montou uma comissão para analisar isso e decidiu para a contratação de uma empresa, o primeiro contrato assinado pela APAPS pela empresa atual era meramente de segurança, e estava naquele momento em relação a portaria, nós fizemos um ensaio em 2004 para manter a portaria na direção da APAPS só que as dificuldades eram maiores do que buscar a economia no custo, porque? Eu tinha a falta a doença eu tinha uma série de problemas ou seja o molho ficou mais caro do que a macarronada, as condições de trazer as pessoas de Sorocaba para APAPS para atender a portaria e mesmo trabalhando na nossa região na hora da falta eu não tinha como suprir, então foi um período de 6 meses de experiência e o custo do serviço ficava pior para a APAPS, a partir de 2004 para 2005 nós fizemos um projeto licitatório onde participou a empresa atual que está colocando a empresa de mão de obra e o nosso valor de contratação direto, e acabamos fazendo a opção de acionar um contrato porque as minhas dificuldades de suprir qualquer problema ficava sobre responsabilidade da empresa, faltou porteiro ela tinha que fazer FT ou ela tinha que suprir a falta e é isso que passamos a incrementar um novo valor adicionado á segurança, a partir de 2005 nós estruturamos a questão do corpo de bombeiros, com o lising do caminhão e da bomba nós passamos a equipar o residencial com a estrutura dos bombeiros e naquele primeiro momento os bombeiros passou a ser contratado pela empresa de segurança, nesse segundo momento de 2006 nós estamos estruturando a nível de segurança em função de algumas praticas que havia ocorrido dentro do residencial que todo mundo se lembra o que ocorreu em São Paulo em maio de 2006, ou seja, aquele processo a nível de estado o PCC fez com que a gente tivesse uma modificação da forma que nós tratamos a segurança aqui dentro em função dessa nova forma e dessa nova experiência ou seja, nós em função da Assembléia de julho e de agosto, nós estamos recomendando essa situação e com isso nós estamos buscando uma redução de custo do operacional do homem adequando a manter a nossa política de segurança, evidente que nós saíssemos 2004,2005,2006, o nosso gasto de problemas ele vem em queda e se todo mundo observar nosso atendimento médico o nosso gráfico de problemas ele vem em queda, então nesse sentido em 2006 hoje adequando o contrato promovendo a redução ou seja garantindo ou seja a política de segurança dentro daquilo que nós tivemos em 2006 a principal situação de 2004 e 2005 foi efetivamente a implementação de efetivo mínimo necessário de armamento e de equipamento para ter aquilo que nós passamos a conhecer no nosso grau de eficiência que o que eu tenho de informação nós temos um grau de eficiência na



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

APAPS que é elogiada tanto por vocês como pelos outros de fora, só para dar uma aprimorada na respostas do Liberal e principalmente porque eu já tive esse espaço de colocar isso na assembléia anterior. Obrigado. Luiz Carlos -lote Z4L(representando Ana Cecília), bom dia a todos, não é remexer no passado mas é uma pergunta que está parando no ar com relação aquela dívida que foi deixada na administração anteriores e nós não sabemos a quanto anda, se é que está sendo feito alguma coisa ou o que está sendo feito para que possamos talvez abaixar um pouco esse dinheiro todo que está sendo gasto extramente. Muito obrigado. Renato – B4P A pergunta do Luiz Carlos se refere a uma dívida da gestão anterior, a gestão anterior que o mesmo está falando é de março de 2004 para traz, são mais de 3 gestões anteriores, no ano 2004 foi contratado uma auditoria que se estendeu no ano de 2005 apresentou um relatório, relatório esse que foi apresentado no conselho de administração, o conselho instituiu uma comissão processante essa que elaborou o relatório e já apresentou 70% desse, para o conselho de administração, ao término do relatório será feita uma divulgação dos resultados, então esse valor de dívidas que o sr. Luiz Carlos se referiu está no começo desse relatório da comissão processante que está sendo apresentada no conselho de administração, eu acredito que até o final tem mais uma assembléia agendada no ano de 2006 que vai ocorrer em dezembro eu acredito que se encerra agora e ai vai ocorrer a divulgação. Luiz Carlos – Z4L. Não há nenhum valor aproximado dessa dívida? Renato – Eu gostaria de não citar valor, se vocês me permitem pois só um relatório de auditoria e pode ter interpretações distintas e eu prefiro não dizer o valor, me parece mais ético. Nelson Oliveira – Z1A, minha primeira pergunta é igual a do Luiz, se o buraco negro é pequeno ou não pelo que se sabe ultrapassa 1 milhão de reais eu estou dizendo não ele, pela experiência que eu já tive como um ex-administrador, as duas gestões anteriores foram de péssimas avaliações na questão contábil de todas as formas, mas o que mais me preocupa agora é ter ouvido aqui infelizmente que não foi feito uma Auditoria, é isso mesmo Renato? Renato -Qual é a questão Nelson? Nelson – referente a auditoria contratada para 2005, não foi feito porque o valor era maior e decidiu-se não fazer a auditoria é isto? Renato – O valor não é que era maior, o valor até.....as três cotações que nós obtivemos e nós estamos numa situação bem difícil, pode ser feita a auditoria? Pode, mas nos precisamos saber que é mais um valor negativo na nossa conta, se existir uma avaliação positiva por parte dos associados no que diz respeito ao relatório que eu estou hoje apresentando aos senhores que garante todo esse histórico que eu citei, eu não vejo o porque da auditoria, no caso contrario faça uma auditoria. Nelson – Z1A, eu gostaria de propor aqui e isso já foi feito e eu vou explicar bem rápido o que é que em 1995 eu assumi a administração aqui em 72 dias, eu peguei um buraco muito grande no valor de R\$ 93.000.00 (noventa e três mil reais) feito pelo ex-administrador que era de uma empresa contratada, esse dinheiro pela primeira vez foi retomado integralmente para administração, a partir dali foi decidido pela assembléia que deveria haver sempre uma auditoria, pediria aos Senhores que mesmo custando R\$ 12.000.00 (doze mil reais) mostraria uma transparência para a administração, não estou avançando qualquer coisa de forma que venha ser não transparente a essa administração ao contrario ela não precisaria nem de auditoria porque ela é muito clara e os benefícios estão se vendo claramente só que outras duas gestões até aprovado por conselho e alguns conselheiros estão aqui, eu mesmo trouxe notas frias declaradas pela própria secretária da fazenda do estado e o próprio conselho aprovou essas contas



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

declaradas e trazidas aqui em assembléia apesar de não o fato eu só quero deixar claro o seguinte, há necessidade de auditoria? Existe e ela não pode ser aberta mal, me desculpe mas mesmo com R\$ 12.000.00 (doze mil) a mais se tomou dinheiro emprestado e o gozado é que se tem que tomar dinheiro emprestado porque os outros que abriram o buraco, que está, quem paga o pato?, ou seja, que todos nós temos que pagar essa conta, mas era isso que eu queria deixar claro, eu queria parabenizar inclusive a forma que está sendo feita essa gestão anterior, e essas também foram colocadas pessoas que realmente conferem a área e temos a colaboração do Carlos que se prontifica, isso é muito bom para que nós tenhamos um avanço não só na área contábil mas também na administração. Eu só queria um esclarecimento, eu falei aqui com o Rodolpho em paralelo, você me perdoa as notas frias se referem as gestões 2001,2002,2003,2004, as notas inclusive com todas as contas aqui na assembléia, eu mostrei a todos porque diz que aprovar as contas, mas aprovaram com contas (notas frias), contabilidade é coisa séria, as explicações dadas pela diretoria não convenceram e não foi legais. Renato – não se refere a esse período e sem o período de 2004, o Nelson ai não cabe uma resposta minha, ele veio propor que nós contratemos uma auditoria sobre as contas de 2005, assim como foi feito nos anos anteriores, eu coloquei que não foi feito e o motivo foi os valores que nós tivemos nas cotações, então só como adendo para conhecimento de vocês o estatuto não obriga que nós tenhamos auditoria em nossas contas, tem o valor, tem um histórico no valor de auditoria em nossos balanços, então vocês avaliam eu acredito que depois o presidente da mesa coloque em votação. Nelson – Z1A – Entendo perfeitamente e estatutariamente que até hoje não foi colocado, isto já foi questionado até na época da criação do nosso estatuto e mesmo não estando nós fomos a uma assembléia, podemos especificamente colocar em uma próxima assembléia como um item obrigatório porque ai fica tendo a validade, já foi feito em assembléias anteriores, esse questionamento ficou decidido mas não era pauta, então o que não é pauta não pode ser aprovada, então que seja colocada na próxima pauta esse fato, e assim colocado nós vamos votar e se modificar o estatuto em uma coisa bem mais simples. Rodolpho – D1N – Renato pelo que sei é o interesse de todos e o meu também que fique então para próxima reunião o esclarecimento, mais próxima possível dessa tal dívida que a auditoria ainda vai esclarecer. Renato – O esclarecimento da dívida ou o título que se de a decisão, é do conselho de administração e do Presidente do conselho Sr. Márcio Cammarosano e os conselheiros, não cabe a mim estar assumindo um compromisso mas com certeza o mais rápido possível que ele puder ele vai estar divulgando a todos esses, não tenha a maior duvida. Rodolpho – Renato se os condôminos deseja o que vamos fazer, senão não adianta ter conselho, ter se na verdade os condôminos não são atendidos, na minha sugestão é se não há crie uma forma para que na próxima reunião tudo seja resolvido, se é um milhão de reais que nosso colega falou, entendo que isso vai ser pago um dia, então é importante que isso não se adie mais mesmo que custe um valor de auditoria alto, tire essa duvida das costas da gente. Obrigado. Fernando – D5D – Eu não tenho procuração de nenhum dos presentes mas pode até ser que eu tenha votado quando foi apresentado notas frias, quem está aqui presente que votou pela aprovação obviamente que desconhecia que essas notas eram frias, nós não entramos no meio, nós votamos na presunção de que elas não fossem frias, se foram frias não nos compete as responsabilidades da votação, porque até então ninguém sabia, 2º.Faça uma transferência que se torna claro pela própria auditoria, eu



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

acho na minha opinião que deveria ser feita uma auditoria, há uma tranquilidade para nós como para própria Diretoria porque ela é neutra se vai contra, se temos uma assembléia porque no próprio conselho, se amanhã nós precisarmos de um empregado nós vamos precisar disso aí, compete a decisão do próprio conselho que por sinal eu freqüentei o conselho Diretor, que é livre para quem quiser, eu fui pensando que era uma reunião de comadres, mas é um pega para capar, é para ser criada uma auditoria é um poder que tem a mesa, não é R\$ 12.000,00 (doze mil reais) que será rateado por todos nós que fica na transparência, não só para nós, que nós não precisamos disso, nós botamos fé nessa Diretoria e sim para ela se defender no futuro e isso que eu tenho a dizer, muito obrigado. Renato – Obrigado Fernando . Sr Ramon por favor. Ramon – Z3B, a minha pergunta praticamente já foi respondida pelo Renato, eu fiz parte da comissão para acertar o rombo da gestão passada, o Renato era o relator, o Neto era o presidente o João D'Ambrósio, Walter e eu era da comissão, essa comissão só o Edson o ex- Presidente veio dar justificativa que eu até hoje não aceitei a ex-presidente Edna nunca foi convocada nem apareceu para dar explicações, eu quero que ela venha dar explicações e ela nunca mais veio aqui na reunião, a partir daquele momento, então eu quero saber qual é o motivo se tem contas para prestar ou não. Renato – Sr. Ramon deixa eu fazer uma sugestão ao Sr. nós estamos no tema no valor plano de contas 2005, esse tema no valor da dívida veio a debate e nós podemos deixa-lo para assuntos gerais, se o senhor me permitir. Ramon – tudo bem eu o falei porque foi levantada a questão e eu quero uma satisfação, porque essa senhora não vem dar explicações, só quero que esclareça. Paulo – G3L- nós estamos aqui quase uma hora e meia e os problemas é muito sério é lógico, mas eu acredito que possa haver outras forma de aprovação de contas e balanço, em um ano anterior foi apresentado com auditoria as contas da administração e tinha mais de 100 pessoas e eu fui o único que não concordei com as contas, não porque colocasse em discussão a suspeita e honestidade dessa administração, mas porque na minha opinião nós tínhamos condições de avaliar em 1h e meia, 2hs um balanço de tamanha magnitude, eu sou leigo completamente ignorante, por isso eu fui o único que não concordei com esse balanço, está lembrado, Renato? Renato – Eu lembro porque eu que apresentei, mas sua não concordância eu não lembro, eu não posso mentir para mim mesmo, mas eu acredito no senhor. Paulo – Não concordância não, a minha impossibilidade de dar o parecer, por isso eu fui o único a votar contra, não podia concordar no que eu não tinha conhecimento, tinha que ter o plano de contas na internet, as pessoas pode acessar o balanço a qualquer momento, eu acho que nós temos que encontrar outra forma, esse programa de balanço deve ser feito na revista mensal e detalhar ali porque gastou, porque foi feito, eu tenho certeza que o numero de associados aumentou , a receita também, e em um ano anterior foi pedido 35% de aumento para os associados eu não posso concordar com isso, e mais uma vez vamos votar e eu novamente vou ser contra, mas não por causa de você sr. Renato, ou qualquer administração .Renato – a sugestão de nós estarmos divulgando nossos balanços de todas as formas em nossos veículos de comunicações é muito bem vinda, é bem aceita isso não tem nem duvida, com relação ao relatório e esse demonstrativo a gente dentro do histórico de 2005 tem uma situação que em julho deste ano dentro da assembléia já havia sido distribuído, então oportunidade para uma análise prévia já havia ocorrido, é lógico se nós tivéssemos colocado em todas as mídias seria melhor, ainda mais está citada sugestão. Rita – D8Q – sou moradora da APAPS a 15 anos e plagiando nosso presidente



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

Lula eu nunca tive tão pouca segurança na minha rua, tão pouca ronda, pelo que estou entendendo está havendo uma discussão de economizar ou não a gasolina ou a segurança, nós aumentamos o condomínio outro dia e a ronda não voltou, a duvida é vai continuar assim a segurança que nós estamos nesse momento, D8Q é no setor vermelho, nós estamos sem segurança e eu como moradora sou comprovante disso. Renato – esse tipo de assunto era para ficar em assuntos gerais, eu gostaria por favor que vocês fizessem uma auto avaliação para que vindo até a frente seja sobre o plano de contas, e os assuntos gerais vai responder a pergunta da Sra. Rita. Antônio Fonseca M9I – na planilha a uma indicação de honorários e parte advocatícia de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) em 2005 R\$ 98.000,00 (noventa e oito mil reais) em 2004 na análise que foi feita pelo conselho são valores distintos R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil) em 2005 R\$ 138.000,00 (cento e trinta e oito mil) em 2004 segundo ponto que eu gostaria de um esclarecimento existe um valor enorme em 2005 referente a seguros residenciais R\$ 107.000,00 (cento e sete mil reais) quanto ao ano anterior não havia, a minha pergunta é quem decidiu por isso, a criação de uma nova despesa é terceiro e ultimo ponto que eu gostaria de um esclarecimento é uma questão relativa a folha de pagamento nós temos uma observação no relatório do conselho em um crescimento de 20% de pessoas contratadas e você mencionou embora o assunto não esteja em pauta que 2005 teve uma redução de 20% se diminue 20% qual é a lógica de tudo isso, porque todos nós sabemos que as empresas de qualquer atividade hoje busca uma redução de pessoas trabalhando com atividade que qualquer que seja, obrigado. Renato - com relação a planilha do demonstrativo e a diferença de valor que o sr. Encontrou no relatório, é que o relatório somo honorários com custos processuais, então você tem duas rubricas distintas, honorários que tem serviços de terceiras e tem outras despesas, custos processuais dos processos que estão correndo, então ai no relatório foi feito a soma o que são as despesas que nós temos para tentar reaver os valores da inadimplência, então essa é a primeira resposta com relação aos seguros residenciais, o seguro foi tomada decisão pela atual gestão 2004/2006 e foi levado ao conselho de administração, qual era o objetivo do mesmo, era propiciar a todos os pagantes um seguro residencial aqui dentro da Porta do Sol, isso no sentido de reduzir a inadimplência, porque o seguro só era liberado junto a seguradora que era a Porto Seguros para aqueles proprietários que estavam em dia com a administração, então esse foi o objetivo da implementação do seguro residencial, ai nós avaliamos tivemos qual foi o resultado da inadimplência com relação a esses casos e também do seguro frente com relação a nossas condições financeiras de 2006 ai em 01/07/06 foi emitido uma carta de cancelamento desse seguro, então esse foi o objetivo de quem foi a decisão e o momento da rescisão e o motivo com relação a folha de pagamento, ai são momentos de cada gestão, no primeiro momento dessa atual gestão que ela vem desde abril de 2004 houve a troca de alguns funcionários no início dessa gestão, funcionários esses que não tinham a experiência e a competência desejada, então o numero de funcionários a maior era necessário, para dar vazão a essa competência desejada que tiveram uma série de problemas com funcionários que existiam até então em funções de avaliações pela gestão, segundo ponto houve um crescimento de 2005 em função de um acréscimo natural de atividades que ocorreram durante o ano de 2005 e 2006 considerando que as receitas ficaram num patamar acrescido de 10% conforme aprovado na ultima assembléia, houve uma redução de atividade havendo uma redução



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

de atividade, o ponto principal de cortes foi a área de manutenção, porque se eu não tenho recursos para estar desenvolvendo essa atividade ocorre o ajuste de quadro fisicamente na administração na área de manutenção, na administração com o decorrer desses dois anos e a permanência de alguns empregados nos conseguimos alcançar a competência desejada e aí fazer que alguns empregados desenvolvessem atividades em paralelo, então essa é a terceira questão, eu acredito ter respondido. Antônio – M9I – já foi mencionado anteriormente a deficiência que existe na forma que está sendo feita a apresentação das contas que eu quero dizer o seguinte, eu sei que pelas rubricas advogados e custas não deveria ocorrer, deveria estar claro isso para que todos possam ter idéia o que está ocorrendo atualmente e com relação com questão do seguro foi tomada uma decisão de se contratar esse seguro com o valor significativa de R\$ 107.000,00 (cento e sete mil reais) enquanto nós estamos aprovando R\$ 12.000,00 (doze mil reais) ou R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais) para uma auditoria, e com relação ao terceiro ponto a quantidade de pessoas em nenhum lugar que se contrata adicionalmente antes de se reduzir para depois baixar de um ano é isso que eu estou questionando. Renato – Estamos fazendo a adequação de planos e receitas e é isso que mostrou o plano de contas de 2005, e as ações que estão sendo tomadas em 2006 com relação a abertura de custas processuais e honorários estão bem claros no demonstrativo, eu juntei no relatório para efeito de análise para a minha despesa no escritório de advocacia é essa, eu preciso totalizar e com relação a folha de pagamento de contratar, dispensar, existem serviços que eles são frentes de obra ou seja, vamos iniciar um processo voltado para pavimentação então existe um grupo de pessoas, vamos voltar um processo para manutenção do condomínio, então é uma mão de obra simples com baixa competência que você contrata essa mão de obra enquanto a necessidade deixou de haver tira o contrato, e até foi usada uma alternativa de mão de obra temporária desse tipo de recurso e competência, mão de obra temporária cujo o controle foi eliminado cujo contrato deixou de existir. Rodolpho – D1N- vamos colocar em votação? Os que concordam com as contas atuais que levantam o cartão amarelo, cartão vermelho para quem não concorda. Quem se abstém de votar levante a mão. Por 33 votos as contas foram aprovadas, 09 contra e 06 abstenções muito obrigado. Renato – Quero agradecer a compreensão de todos e me coloco a disposição para qualquer dúvida que vocês venham a ter, pois estou na administração toda quinta-feira como diretor financeiro. Rodolpho – D1N – Quando vocês tiverem alguma dúvida com as contas da APAPS não precisa esperar a assembléia compareçam a administração para que vocês tenham uma explicação mais rápida, agora vamos para Assuntos Gerais. Paulo – apenas como uma sugestão, claro que todos aceitam o resultado dessa assembléia eu faço apenas uma abstenção, nós somos 1774 associados, 33 aprovaram o balanço de todo ano de 2005 eu acho que isso não é representativo de um balanço da administração, eu acho que deveria haver um fórum mínimo para a aprovação de qualquer balanço e de qualquer entidade, outra coisa o aumento de taxas de mensalidades deveria ser igual e com dois terços da aprovação da assembléia para que não aconteça o que aconteceu hoje aqui em nome de 1774 associados. Rodolpho – D1N – obrigado Paulo. Luiz – eu queria levantar uma questão já passei isso para a administração, existe um site na internet que fez um comentário que destruiu o condomínio, falou barbaridades da APAPS, são pessoas que não deveriam participar de assembléias, ou seja dizendo isso aqui é uma porcaria, dizendo que todas as Diretorias nunca fizeram nada e tem isso em um site na internet ou seja está desmoralizando as nossas propriedades



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

é um absurdo isso, quando eu vi esse site eu imediatamente encaminhei a Diretoria e disse que isso iria ser encaminhado para o departamento jurídico, tivemos a oportunidade de mudar o estatuto, eu quero deixar claro só isso, falem para seus vizinhos para todo mundo para comparecerem a assembléia, como nos fizemos na ultima reunião 380 pessoas que nós fizemos muito bem feita. Fernando – A assembléia soberana e eu também, vamos respeitar aqueles que por motivos lógicos não puderam vir, mas muitos estão em casa, no futebol ou passeando, o problema é de quem não veio e muitos não estão aqui por omissão, só quero deixar aqui um descontentamento com uma decisão da administração após a não aprovação do aumento que foi solicitado na ultima reunião, foi aprovado um valor menor, houve uma reformulação do horário de cada associado e essa reformulação causa muito impacto na nossa vida, nós não estamos sendo atendidos quando gostaríamos de ser, ou seja, no melhor da para ser atendido que deve calhar sempre no final de semana e quando não temos atendimento suficiente. Rita – D8Q – pelo o que eu estou conversando com todos aqui não só eu que estou esperando uma resposta sobre as rondas, quando vai ter a segurança de volta como era antes, eu gostaria de ter como o setor da Guimarães passos alguém pode me responder? Rodolpho – D1N – dona Rita hoje é para aprovação das contas, fica registrado e a administração se encarregará de responder. Rita – então eu tenho que esperar até segunda? José Carlos – G4C – Eu queria saber se irá acontecer a possibilidade de cobrar R\$ 1,90 do ônibus, isso procede? Mauro – eu vou tentar ser objetivo, nos tínhamos uma situação em 2004 e a partir da mudança da estrutura anterior quando o conselho aprovou a nova segurança nós adotamos uma política mais arrojada, mais armamento, maior quantidade móvel tanto moto como veículos uma eficiência maior nas portarias e que gerou aquela política que você aprovou ao longo de 2005 e 2006 com implementos de bombeiros, tivemos um aumento em nível de contrato a partir de maio, houve uma mudança principalmente em nível de diurno quanto noturno em função de você ter ronda duplas um líder mais um tático e outros táticos em duplas a partir de maio, naquele processo que nós tivemos e nós fizemos isso durante 30,60 dias, naquele episódio, isso nos deu condição de buscar uma eficiência maior, ou seja, você diminuir alguns custos mas manter algum nível de circulação no nosso gráfico de segurança, assim não cai a nossa eficiência, você não tem furto, não tem uma série de coisas, ou seja, isso nós temos resolvido dentro do nosso limite, em relação a assembléia de junho e julho nós tivemos duas questões principais, aqui a assembléia quase apontou o seguinte, vamos tirar a segurança e fazer a segurança publica, com relação ao ônibus a partir disso a redução de custos eu diminui aquilo que era possível diminuir em relação a homem, eu diminui carro e diminui custos operacional dela, então hoje você não vê diariamente o carro passar na sua rua, mas você vê táticos parado nos pontos estratégicos do residencial aleatoriamente eles fazem esse tipo de coisa e a noite você tem em dias alternados todos processo de circulação, essa é a nossa realidade, hoje eu estou adequando para manter toda a eficiência que eu tinha dentro de uma realidade nova até chegar um novo momento, nós estamos mostrando para as pessoas que tem um nível de modificações e estamos mantendo nossa eficiência, estamos mantendo nossa parceria com a policia civil e militar e o que eu posso garantir com a resposta do nosso diretor de segurança e do próprio pessoal do operacional de segurança, nós estamos no mesmo naipe, os bombeiros saíram do contrato e entraram na folha de pagamento da APAPS reduzindo uma série de custos e nesse momento podemos dizer que estamos no mesmo



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

naipe. Rita – D8Q, eu gostaria de registrar aqui que foi feito sim a ronda e a resposta que eu estou tendo é que por diminuição de custos, nós não estamos tendo a ronda e na minha opinião diminui a eficiência, a mesma rua que é a Eça de Queiroz era ponto da segurança marcar no poste em frente a casa do José Eduardo na pracinha, eu não preciso ficar esperando passar porque o meu escritório fica de frente para rua, eu vejo toda hora e sempre via, são seis meses que eu não vejo o carro da segurança, eu vi uma vez porque tocou o alarme da casa do Pedro que é meu vizinho e eu chamei a segurança, porque tocou o alarme e a segurança não veio, ou seja, a ronda não está próxima mesmo, e nem na praça perto do Cammarosano. Eu cheguei na minha casa na sexta-feira e estava construindo a piscina e tinha três carrinhos de pedra fora do meu lote e foi levado, eu vim fiz o BO o segurança foi lá fez filmou e inclusive não me deram uma cópia do BO, eu vou pedir agora, e com a diminuição da ronda, inclusive todos devem achar que não tem segurança e está abandonada, meu lote é o ultimo e dá para a estrada de Mairinque, agora fica fácil eles levarem as coisas, a seis meses atrás era muito bom ninguém mexia e agora não posso deixar mais nada pra fora, como vai ficar? Forti – É evidente que de 0 a 10 uma outra situação acaba ocorrendo, eu disse o seguinte aqui e continuo insistindo eu tenho informação do nível de eficiência, eu mantenho o nível de circulação que eu consigo manter eu estou cumprindo uma decisão de assembléia e em cima disso só para informar a companheira Rita a segurança não faz mais marcação de ponto desde 2003 isso não existe mais, desde que eu assumi em 2004 eu criei um número de táticos, nós tínhamos 6 rondando durante a noite e as motos, como você e a assembléia me manda enxugar e eu estou enxugando para me adequar a uma realidade, Rita eu também não estou satisfeito com a situação que nós estamos vivendo, agora isso não quer dizer que daqui 1 mês ou 3 meses, nós não tínhamos um salto de qualidade enquanto eu estiver sendo informado pelo nosso diretor de segurança, pelo nosso operacional que nós estamos mantendo o nosso nível de eficiência, essa é uma realidade de final de semana nós tínhamos 06 festas dentro do residencial de sábado para domingo, nós estamos todos os 04 táticos rondando em dupla durante a noite, isto é uma realidade e nós estamos com força tática aqui duas vezes por dia e durante a noite e eu já disse para o capitão Gilberto eu quero a coral aqui dentro para poder fazer tanto o trabalho de monitoramento mas principalmente para fazer o trabalho externo durante a noite, e eu solicitei oficialmente sem aquela coisa de ter que pagar, porque hoje nós não fazemos mais isso, nós estamos fazendo e você sabe muito bem que a política de segurança que nós colocamos aqui dentro ela era forte, era aquela coisa que nós brincávamos era rota na rua e bandido na cadeia e hoje nós continuamos, ou seja, a noite qualquer um que esteja circulando depois das 10hs da noite na rua é abordado pela segurança para saber quem é, diminui um pouco mas mantém a eficiência nas portarias com o controle de identidade funcional portasolense, todo mundo que sai e todo mundo que entra, nós tivemos mil e duzentos carterinhas sendo refeitas nos últimos 30 dias, referente ao ônibus eu sentei com a empresa e prefeitura e modificamos o processo do ônibus, tivemos agora um ônibus para ser específico circular Porta do Sol e eliminamos o problema da parceria com a prefeitura, porque ela só atendia a escola interna e a externa, hoje o ônibus é exclusivo circular da Porta do Sol, não tem essa coisa de pagar, reduziu o valor de R\$ 14.500.00 (quatorze mil e quinhentos reais) para R\$ 13.000.00 (treze mil reais), no contrato não tem essa coisa, a única coisa que tem que ser feita os usuários do ônibus que circulam nos horários específicos que atende às 05:30 da manhã,



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

intermediário almoço, a noite até às 07:00, e tem que ter a carteira funcional para mostrar para o motorista e passar pela catraca, se qualquer um quiser pagar ônibus esse circular é livre, no escolar tem o passe escolar para a circulação um específico para a escola interna e dois específicos para escolas externas, então nós estamos tentando ser eficiente e adequar em cima da nossa realidade, essa é a nossa história com relação a questão da segurança eu continuo dizendo eu sempre sou o marido traído em algumas questões, então tem a dúvida todo mundo tem o contato comigo, ontem um proprietário ligou na minha casa para falar sobre um problema que ele viu na madrugada de sexta-feira para sábado, hoje está convocada uma reunião entre eu o diretor de segurança e o operacional da segurança, agora vocês tem que entender o seguinte eu estou cumprindo uma decisão de assembléia, e nós fomos extremistas a última assembléia que nós tivemos, apontou para tirar o ônibus, para ter segurança pública, apontou uma série de coisas e nesse sentido nós defendemos exatamente a manutenção do nosso grau de segurança que é o ponto alto da Porta do Sol e isso é medido nos nossos referenciais, a manutenção do ônibus e a segurança nossa ela não pode sair para fora e os de fora não podem entrar, nós estamos se adequando eu vou dentro do possível, para melhorar nós temos que chegar em um ponto para depois começar corrigir, eu vou fazer isso essa semana. Célio D5T – nas duas últimas eleições eu votei nessa chapa que esta ai e sou testemunha da melhoria dessa gestão, agora eu lamento hoje nas aprovações das contas, eu não tenho condições de avaliar esses números por isso eu votei contra como o japonês que esteve aqui falando agora eu lamento o esvaziamento do salão para discutir coisas importantes e ter ficado só o presidente, e cadê o interesse dos outros diretores sobre os assuntos que realmente afetam os condomínios, eu tenho nesse último ano várias questões que eu me dirigi até a direção e não obtive resposta uma delas é o aumento abusivo de IPTU, já do ano passado me foi prometido uma resposta através de jornais ou de alguma comunicação durante esse ano e não tive resposta nenhuma e recebi um novo carne abusivo, ela emitiu duas vezes a taxa de lixo no carne esse ano voltou a errar novamente, eles alegaram que esse condomínio é de luxo e por isso o aumento, eu sei que não houve estudo nenhum, se teve um pessoal que antes dessa administração passo medindo as casas querem enrolar o povo, tem muitos que não pagam nada e a gente que paga muito, eu sou a porta voz dos condôminos, eu esperava que vocês discutissem isso com a prefeitura e nos desse uma resposta para que nós pagamos o asfalto, a luz, segurança, a prefeitura vem aqui só para arrecadar eu sou contra, obrigado. Forti – o Sr. Tem razão o ano passado veio os carnês, varias pessoas me procuraram, várias pessoas se organizaram e eu me comprometi em fazer o seguinte, fui a câmara municipal e pedi explicações e quis saber o porque do aumento e uma série de coisas o Prefeito enquanto o homem da caneta fez exame novo no município, fez um enquadramento novo, nós saímos de 300 e foi para 400, 600 reais e qual foi a surpresa e inclusive colocamos isso como uma resposta e porque que o Prefeito fez aquele tipo de coisa e porque que o mesmo iniciou a lei, no momento que eu pedi para fazer uma análise do que tinha aumentado ele me prometeu 50% da realidade que ele tinha par fazer a nós especificamente ai eu fiquei quieto, qual o problema se nós formos criticar vai abrir mais crise ainda, eu inclusive informei as pessoas que vieram me procurar para podermos nos organizar como cidadão e mover a ação que tiver, como foi feito em Araçariguama que a população reagiu e meteu uma ação no ministério público, mas em função das respostas também houve um esvaziamento dessas pessoas e



Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.
18120-000
CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento

a coisa se acomodou, o carnê chegou essa semana eu conferi o meu fez exatamente o que estava o ano passado para esse se tem uma alteração é de R\$ 2,00 reais (dois) a mais é na taxa do lixo no meu caso de R\$86,00 (oitenta e seis reais) no ano passado nesse ano R\$ 88,00(oitenta e oito reais) essa é a única alteração no qual eu recebi o meu, o novo zoneamento foi feito o plano do Diretor da cidade, foi discutido foi aprovado pela Câmara, nós estamos enquadrados em uma área A ou seja de 0 á 10, que é considerado uma área nobre, assim como o Jardim Cruzeiro e outros bairros nobres que se tem em Mairinque, e o importante do plano diretor é que fomos enquadrados em uma área estritamente residencial, não comercial, é isso. Paulo A7J – minha pergunta é a respeito de alguma passarela em frente á castelo na portaria I. Forti – com relação a questão da passarela pela portaria I, nós já documentamos a Via Oeste e já tivemos algumas discussões, inclusive nosso Diretor de manutenção já participou de várias reuniões e a Via Oeste coloca o seguinte, não há números de pessoas que circulam ai para a construção de uma passarela, essa resposta final da Via Oeste e na seqüência há outra questão sobre o retorno no KM 64,5 que fica antes da vovó estela e estava colocado para o orçamento de 2006 e agora passou para o orçamento de 2008, através disso nós temos feito gestões para promover esse tipo de coisa facilitaria muito um retorno, a idéia era um retorno tanto para quem vem do interior / capital , capital / interior, mas ai teve um problema com o meio ambiente naquela área de reserva que tem antes da Vovó Estela, ai a Via Oeste lançou um projeto que seria um retorno capital sentido interior e capital e agora ela acha que consegue fazer os dois sentidos porque é um problema contratual que a cada 5 Km no máximo, você tem que ter um retorno é um problema de contrato, isso não foi antes por causa das crises de governo no momento que ela parou com duplicações das obras da Raposo e parou as obras daqui, porque a informação que nós tínhamos de algum tempo atrás inclusive enquanto eu estava no conselho de 2002 até 2004 é que terminaria aquele viaduto e começaria o daqui, inclusive fizeram a sondagem e prepararam para fazer a tubulação mas depois parou, então é uma resposta que eu posso de dar em função de tudo aquilo que eu fui atrás e obtive deles cópia do projeto que uma hora era a ARTESP e depois muda, mas no fundo após cairmos numa situação e iniciativa privada e eles não estão muito preocupados em querer facilitar a nossa vida, inclusive eu comentei quantos mais terão que morrer para que vocês tenham que fazer a passarela ai, tanto pedestre quanto motoqueiros que nós sabemos que eles passam á 500 metros da portaria I e pulam o canteiro, a esperança é a que está sendo mudada a direção da Via Oeste e os novos diretores acelerem esse projeto, é só isso que nós sabemos, obrigado. Em seguindo, confirmando que não havia mais assuntos a serem levantados, a mesa diretiva deu como encerrado os trabalhos e agradeceu a presença de todos .

Mairinque, 26 de novembro de 2006

Presidente
Mauro Collato

Secretário
Rodolpho Valentini